

# QUALIFICAÇÃO de PRODUTOS LOCAIS Balanço 2014-2020; Perspectivas & Propostas de acção 2030

**ANA SOEIRO**  
Eng.<sup>a</sup> Agrónoma  
DIRECTORA EXECUTIVA DA



o desenvolvimento agrícola e rural, através da valorização, qualificação, defesa, promoção e dignificação da identidade dos produtos tradicionais portugueses e subsidiariamente, dos seus produtores e território;

o desenvolvimento da rede nacional e internacional para a defesa e promoção das Indicações Geográficas em Portugal e no Mundo



a representação nacional e internacional dos Agrupamentos de Produtores de Produtos com IG.



Os membros  
podem ser.....

Membros de  
Honra

Membros  
Associados

Membros Efectivos

Municípios  
ou  
Freguesias  
ou  
associações

Agrupamentos  
de Produtores

Entidades de  
natureza pública ou  
privada, nacionais,  
regionais ou locais  
de cariz sócio-  
cultural, económico,  
profissional ou de  
solidariedade social

Produtores,  
comerciantes e  
quaisquer  
outros agentes  
económicos

Investigadores,  
professores e  
técnicos

# Somos a secção portuguesa da rede mundial

# oriGIn

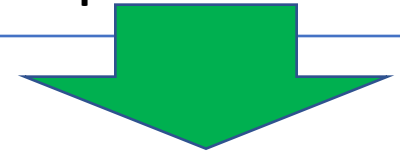
Organization for an International  
Geographical Indications Network

agrupa mais de 500  
Agrupamentos de  
produtores de IGs



**Em Portugal ainda se produzem produtos agrícolas, agro-alimentares e não alimentares com características especiais que decorrem do saber fazer dos produtores e dos seus modos de produção tradicionais, aos quais por vezes se aliam particularidades decorrentes da origem geográfica.**

**Mas muitos desses produtos estão em vias de desaparecer por razões diversas como a deficiente legislação, a falta de apoio objectivo, a pouca fiscalização sobre as fraudes e os usos indevidos, a colagem a tudo quanto é tradicional e a confusão que impera no mercado, induzindo o consumidor em erro e prejudicando os genuínos produtores**



**Apoio na Qualificação de Produtos Tradicionais - DOPs, IGPs e ETGs.....marcas colectivas de associação, marcas**

**Apoio técnico aos Agrupamentos antes, durante e após o pedido de registo - estatutos, elaboração do Caderno de Especificações, elaboração do plano de controlo, acções de defesa e promoção, grelhas de sanções, alteração de cadernos.....**

**Sistema próprio para qualificação de produtos/empresas/restaurantes/lojas/feiras.....**



**Organização de Concursos Nacionais e Internacionais, mostras, feiras, provas, degustações, etc**

Organizamos anualmente cerca de 35 concursos de produtos tradicionais

Temos critérios para qualificação de produtos, de pratos gastronómicos, de estabelecimentos, de restaurantes, de feiras, ....

Editamos textos técnicos (legislação em vigor, guias de orientação, guias para agrupamentos, listas de produtos tradicionais, provérbios, ...)

Organizamos concursos internacionais e de pratos gastronómicos



Coordenamos tecnicamente a edição do Guia dos Produtos Tradicionais e da app PTPT e temos em curso cerca de 40 processos de qualificação

Selecionamos produtores para participação em Feiras Qualificadas, em acções de promoção e exportação....

Temos critérios para uso da marca colectiva de associação e para controlo do seu uso

Disponibilizamos Informação Técnica relevante sobre os processos europeus de qualificação, publicação de legislação e realização de eventos importantes



**DOÇARIA CONVENTUAL  
PORTUGUESA A  
PATRIMÓNIO CULTURAL  
IMATERIAL DA HUMANIDADE**



**Património de comer  
e chorar por mais**

**Qualifica**  
oriGIn·PT

[www.qualifica.pt](http://www.qualifica.pt)  
+351 245 906 273 | +351 927 820 832

**ESTAMOS A ORGANIZAR A  
CANDIDATURA**

**DOÇARIA CONVENTUAL A  
PATRIMÓNIO CULTURAL É UMA  
MARCA REGISTADA PELA**

**Qualifica**  
oriGIn·PT

**Inscreva-se no grupo DOÇARIA  
CONVENTUAL A PATRIMÓNIO  
IMATERIAL, no facebook**





**ptpt**

produtos tradicionais  
portugueses



- PRODUTOS
- PRODUTORES
- PONTOS DE VENDA
- MUNICÍPIOS
- ÁREA RESERVADA
- DIVULGAÇÃO
- ÁREA INSTITUCIONAL

Concelho



PRODUTO

### Morgado do Buçaco

Bolo de forma redonda, preparado com camadas de massa, feitas à base de claras batidas em castelo, açúcar amarelo, mel de urze, noz nacional...



PRODUTO

### Alheira de galo

Enchido feito à base de carnes de galo e de suíno, temperadas e cozidas, pão de trigo regional (embebido na calda de cozedura das carnes) e azeite virgem da...

VALORIZE O SEU PRODUTO

QUALIFIQUE-O!

oriGIn·PT

Regiões de Portugal

# Só a QUALIFICAÇÃO dos produtos tradicionais portugueses possibilitará a sua sobrevivência e a dos seus produtores

QUALIFICAR – significa VALORIZAR; ACRESCENTAR VALOR; DIGNIFICAR; PROMOVER....

“Produto tradicional” - produtos agro-alimentares , transformados ou não e os produtos não alimentares, produzidos em Portugal, cujas matérias-primas, métodos de obtenção, produção, conservação e maturação, foram consolidados ao longo do tempo e que, pelas suas características próprias, revelem interesse histórico, etnográfico, social ou técnico, evidenciando valores de memória, antiguidade, autenticidade, singularidade ou exemplaridade. Considera-se como tempo mínimo para consolidação um espaço de 50 anos, equivalente à transmissão de saber entre 2 gerações

# Balanço 2014-2020

Chouriça de Carne de Melgaço	IGP	16/04/2015	Registado
Presunto de Melgaço	IGP	16/04/2015	Registado
Chouriça de sangue de Melgaço	IGP	15/04/2015	Registado
Salpicão de Melgaço	IGP	15/04/2015	Registado
Meloa de Santa Maria — Açores	IGP	20/02/2015	Registado
Bacalhau de Cura Tradicional Portuguesa	ETG	24/04/2014	Registado
Requeijão da Beira Baixa	DOP	01/04/2014	Registado

# Balanço 2014-2020 (cont)

Pão de Ló de Ovar	IGP	24/08/2016	Registado
Ginja de Óbidos e Alcobaça	IGP	29/06/2016	Registado
Fogaça da Feira	IGP	14/06/2016	Registado
Alheira de Mirandela	IGP	02/03/2016	Registado
Arroz Carolino do Baixo Mondego	IGP	11/06/2015	Registado
Capão de Freamunde	IGP	28/05/2015	Registado
Pastel de Chaves	IGP	27/05/2015	Registado

# Balanço 2014-2020 (cont 2)

Carne Mirandesa	DOP	14/03/2019	Apresentado
Mel dos Açores	DOP	02/01/2019	Apresentado
Cereja do Fundão	IGP	09/08/2018	Apresentado
Amêndoa Coberta de Moncorvo	IGP	16/03/2018	Registado
Carne Mertolenga	DOP	01/03/2018	Apresentado
Queijos da Beira Baixa (Queijo de Castelo Branco, Queijo A (...))	DOP	15/02/2018	Apresentado
Folar de Valpaços	IGP	14/02/2017	Registado



# Balanço 2014-2020 (cont 3)

Queijos da Beira Baixa - desde 2010 por resolver!!!!

Licor de Ginja de Óbidos e Licor de Ginja de Alcobaça – desde 2017 por resolver

alteração de Carne Mirandesa desde 2013 por resolver

Queijo de ÉVORA desde 2014 por resolver

Maranhos da SERTÃ / Bucho da SERTÃ / Cartuchos de CERNACHE DO BONJARDIM – desde 2014 por resolver

Azeite do ALENTEJO - desde 2008 por resolver

# Balanço 2014-2020 (cont 4)

Broa de milho e Melão casca de carvalho do VALE DO SOUSA – desde 2007 por resolver

Folar de CHAVES – desde 2013 por resolver

Chanfana de Vila Nova de POIARES – desde Jan 2016 por resolver

Cereja de Alfândega da Fé - desde Junho de 2018 por resolver

Marmelada branca de Odivelas - desde Jan 2016 por resolver

Pastel de feijão de Torres Vedras - desde Dez 2018 por resolver

# Balanço 2014-2020 (cont 5)

Aditivos em queijos com DOP !! Margarinas em folares!!

Registos de DOPs nacionais não registados na UE

Vinagres com DOP registadas ao abrigo de regulamento errado

**Não utilização do sistema ETG para qualificação de pratos gastronómicos**

Falta de acesso aos cadernos de Especificações

Falta de transparência dos procedimentos administrativos

Uso de DOPs protegidas em produtos não autorizados nem abrangidos pelo registo.....

# Perspectivas 2030

Há instrumentos que permitem

**QUALIFICAR**

NOMES de Produtos e modos de  
produção

# Perspectivas 2030

Entrará em vigor a curto prazo o Acto de Genebra que alarga e aprofunda o Acordo de Lisboa relativo à protecção das IGs

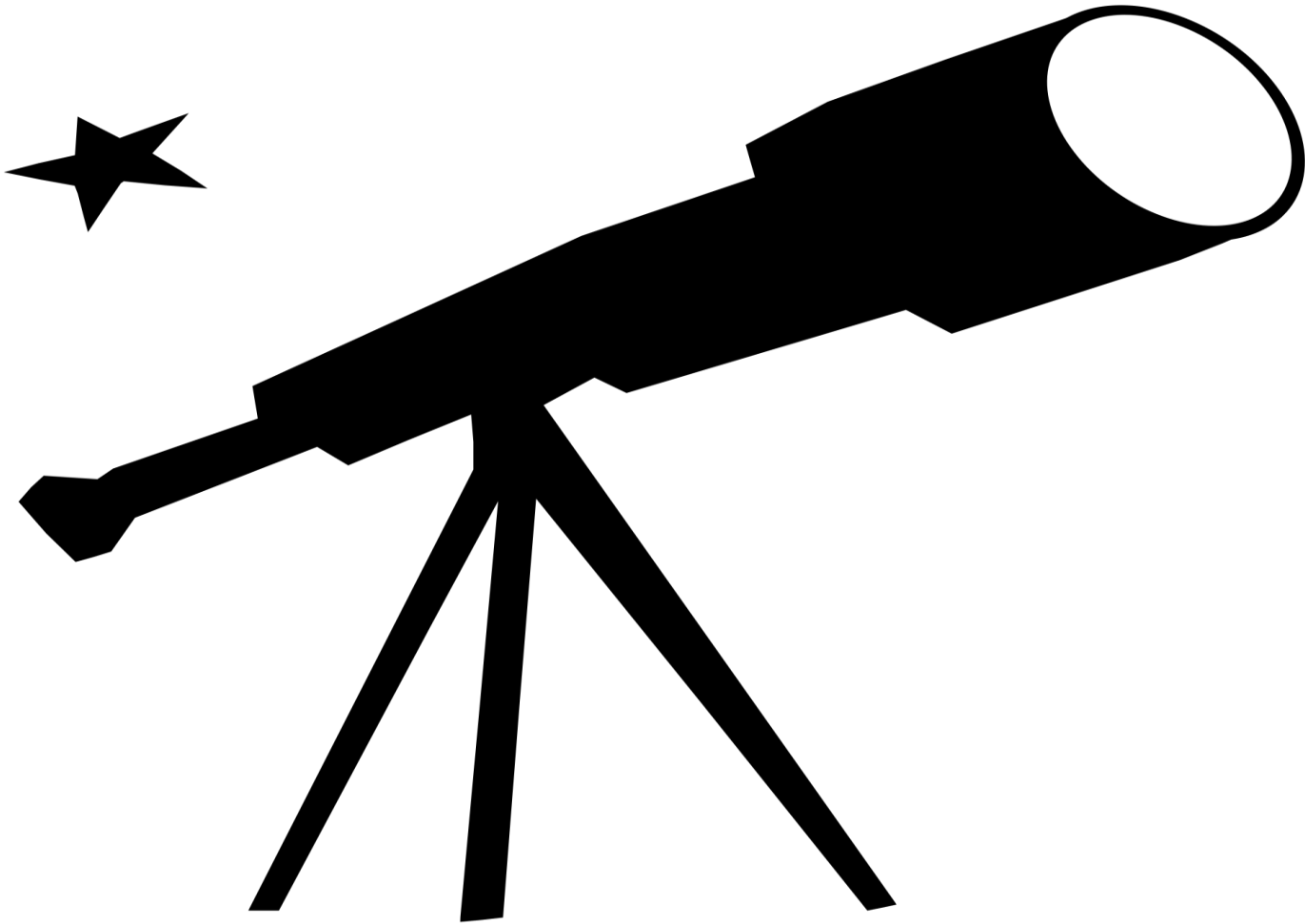
Mantém-se muito activa a política europeia em matéria de incluir SEMPRE um capítulo especial relativo à protecção das IGs nos acordos comerciais com países terceiros (Canadá, Austrália, Japão, Nova Zelândia, China, Mercosul.....)

# Perspectivas 2030

- Aplicar-se-á a partir de 14.12.2019 o novo Regulamento de CONTROLO OFICIAL que:
- Obriga a mais transparência, mais competência técnica e evidência de inexistência de conflitos de interesses do pessoal dos serviços oficiais;
    - Prevê que o controlo possa ser feito por ORGANISMOS DE INSPECÇÃO DE PRODUTOS:
  - Base de dados do EUIPO e “cartão de apresentação” da DGAGRI



# Perspectivas 2030 Portugal





A CHAVE DO SUCESSO É O  
**AGRUPAMENTO  
DE  
PRODUTORES**



**NÃO EXISTE REGULAMENTAÇÃO SOBRE  
DIREITOS E DEVERES DOS AGRUPAMENTOS  
DE PRODUTORES NEM SE INVESTE NA SUA  
FORMAÇÃO**

# A SUSTENTABILIDADE DE TODO O SISTEMA ASSENTA NA CONFIANÇA

O CONSUMIDOR SÓ ESTÁ DISPOSTO A PAGAR UM DIFERENCIAL DE PREÇO ENQUANTO SE MANTIVEREM:

--AS DIFERENÇAS

- A TRADICIONALIDADE

- A GENUINIDADE DO PRODUTO



# Perspectivas 2030



PRODUTOS COM DOP OU COM IGP

COM ADITIVOS, COM MARGARINAS, COM  
AZEITES SEMELHANTES A AZEITES COM  
DOP, COM CHOURIÇO CORRENTE, COM  
PRESUNTO VULGAR.....

ONDE ESTÁ A DIFERENÇA PARA OS  
PRODUTOS CORRENTES???????

# Perspectivas 2030



Os produtores estão sempre a fazer  
uma análise entre os custos e os  
benefícios

# Perspectivas 2030



Matérias-primas e custos de produção mais dispendiosos

Custos de controlo por vezes triplos em relação aos produtores correntes



# Perspectivas 2030

## Burocracia nacional asfixiante

- anos de espera por uma resposta ou por uma decisão
  - Retirada do nome do produtor do rótulo
  - Dificultado direito a que as operações de corte, fatiagem, acondicionamento, embalagem, etc sejam feitas na região de origem
  - Falta de transparência nos procedimentos e nas decisões .....
  - Falta de sistemas de apoio aos produtores e à qualificação dos produtos





## Constatam-se:

- Respostas absurdas e divergentes entre serviços regionais e centrais, em que uns desautorizam os outros!
- Tempos de espera de anos em certos casos – noutros, “curiosamente”, a rapidez de decisão (aliada ao disparate) é estonteante!!!!
- Pedidos de documentos absurdos, sem base legal nem fundamentação técnica!
- Confusões legais enormes, com registos nacionais, desnecessários, caducos e contraditórios com o Direito Europeu!

Qualificação  
de produtos  
locais  
/tradicionais:  
valerá a pena  
prosseguir?

Disparates  
técnicos....

Ignorância dos  
serviços.....

Falta de  
quadro  
legal...

**Mesmo assim, ainda  
acho que vale.....**





# Perspectivas 2030

Acção de formação para os técnicos do  
Ministério

Colaboração na revisão do DN 11/2018

Reatar da Comissão Consultiva para a  
Qualificação dos Produtos Tradicionais

.....





# ESTRATÉGIA

## A

- REGISTAR NO INPI
- MARCA COLECTIVA DE ASSOCIAÇÃO, COM O LOGOTIPO
- Entregar estatutos
- Regras técnicas do produto
- Condições de uso da MCA e sanções



## B

- Pedir o registo europeu, através do Ministério da Agricultura
- Entregar estatutos
- Cópia da acta da AG que deliberou
- Caderno de Especificações
- Plano de controlo
- .....
- .....
- .....

# diferenças

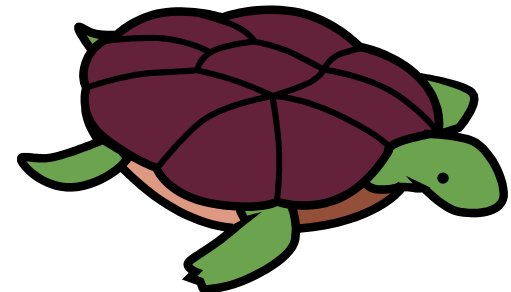
## **MCA**

- Mais rápido
- Cerca de 130€/registo
- Protecção menor
  
- Pode haver outras marcas idênticas, com logotipos diferentes)



## **DOP, IGP**

- Mais lento
- Gratuito
- Protecção maior
  
- Não pode haver marcas idênticas



# Os Produtos Tradicionais Portugueses são importantes para:

- o Mundo Rural, a auto-estima dos produtores,
- os consumidores ...e para a economia local, regional e nacional





# GASTRONOMIA PORTUGUESA



Rotas gastronómicas –  
específicas ou inseridas  
noutras rotas culturais  
Feiras tradicionais  
Semanas gastronómicas  
Mercados Locais  
Distribuição de cabazes de  
produtos locais – frutas e  
hortícolas, pão e bolos,  
pescado, etc

.....



Não esquecer:

# DOPs, IGPs, MCAs e ETGs

não são  
sistemas  
mágicos...



...nem a galinha dos  
ovos de ouro!

Todas as vantagens económicas,  
ambientais, sociais, culturais...  
só permanecem

- Se o mercado perceber a diferença
- Se o produto continuar a merecer confiança!



Muito obrigada pela vossa atenção!

Ana.soeiro@qualificaportugal.pt

